

Afonso Zeca, L

L no Xepangara
Vai nascer menino
Dentro da palhota
Tem a seu destino
L no Xepangara
Fica muito bem
Deitado na esteira
Ao lado da me
H-de ter um nome
L pr fim do ano
Se morrer de fome
Tapa-se com um pano
Se tiver j corpo
Rega-se com vinho
Se no cair morto
Chama-se menino
Se tiver umbigo
Corta-se navalha
Tira-se uma tripa
Faz-se uma mortalha
Pretinho de raa
Sempre desconfia
Se o musungo passa
Diz muito bom dia
Quando for mufana
E j pedir po
D-se uma lambada
Vem comer mo
Mais uma patada
Vai-te embora co
D-se-lhe porrada
Porque mandrio
L pr fim do ano
Quando j for moo
Guarda-se o tutano
Fica pele e osso
Quando j for homem
Tira-se o retrato
Come na cozinha
Chama-se mainato
Se mudar de vida
Vai para o contrato
No fundo da mina
Fica mais barato
Quando j for velho
Chama-se tratante
D-se-lhe aguardente
Morre num instante